



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II A UM GRUPO DE ARTISTAS DA POLÓNIA

25 de Janeiro de 2004

Dou cordiais boas-vindas a todos os artistas e às pessoas que os acompanham. Muito obrigado por me terdes confiado o "*Livro dos Querubins*" o marco da generosidade das pessoas que sabem valorizar toda a criatividade na vida das sociedades e dos povos.

Certa vez, escrevi que no homem artífice se reflecte a imagem do *Criador* (cf. [*Carta aos Artistas*](#), 1). Hoje, repito estas palavras diante dos representantes da Fundação que tem como finalidade a promoção do estilo criativo na vida, sobretudo no meio dos jovens. Repito-as como motivação essencial da generosidade da vossa obra. Digo-o ainda para recordar a todos os artistas aqui presentes que este reflexo de Deus implica uma grande responsabilidade.

Em primeiro lugar, responsabilidade por si mesmo e pelo seu próprio talento. O talento artístico é um dom de Deus, e quem o descobre em si mesmo sente, ao mesmo tempo, uma certa obrigação: sabe que não pode desperdiçar este talento, mas que o deve desenvolver. Dá-se também conta de que não o desenvolve por auto-satisfação mas, com o seu talento, para servir o próximo e a sociedade, em que lhe é concedido viver. Esta é a segunda dimensão da responsabilidade de um artista: o empenho a plasmar o espírito das sociedades e dos povos.

É nesta perspectiva que se revela a terceira dimensão da responsabilidade, que o filósofo grego Platão encerrou numa só frase: "O poder do Bem refugiou-se na natureza do Belo" (*Filebo*, 65). Quando se fala da criatividade, pensa-se espontaneamente no belo. Todavia, o Belo só pode começar a existir, se na sua natureza se refugiar o poder do Bem. Por conseguinte, o artista é responsável não apenas pela dimensão estética do mundo e da vida, mas inclusivamente pela sua dimensão moral. Se na criatividade não se deixa guiar pelo Bem ou, pior ainda, se orienta para o mal, não é digno do título de artista.

Deposito esta tríplice responsabilidade nos vossos corações, caros jovens que desejais viver de forma criativa, e todos vós que desejais ajudá-los de diversas maneiras. Sede fiéis ao Belo e ao Bem. Que isto vos aproxime de Deus, o primeiro Criador do Belo e do Bem, a fim de que possais ajudar outros a haurir desta fonte a inspiração para o seu crescimento espiritual. Deus vos ajude!

Abençoo-vos de coração nesta obra criativa.